

Vontade de Deus e a coragem para tomar minha cruz e seguir Jesus. Mas acima de tudo Vos peço, ó queridíssima Mãe; que por vossa poderosíssima intercessão, meu coração seja cheio de Santa esperança para que na hora mais negra da vida, eu nunca deixe de confiar em Deus, meu Salvador; mas andando no caminho de Seus mandamentos, possa merecer ser unido com Ele e convosco, nas eternas alegrias do Céu.

V. Maria, Nossa Esperança, tenha piedade de nós.

R. Esperança dos desesperados, Rogai por nós.

OFERTAS DOS COM

Agradecemos o envio das ofertas dos seguintes Cenáculos para os projectos que apoiamos este ano.

Cenáculo de Baião - 70 euros

Cenáculo de Lustosa - 55 euros

LUZES E FLORES SOBRE OS TÚMULOS

A Esperança de que a vida não acaba na escuridão do nada nem é somente que morre para sempre no seio da Terra...

A Fé na Vida que não se apaga e no Amor que tudo vence e renova...

A expressão simples e eloquente do anseio de comunhão para além do mistério da Morte...

A Resposta, às vezes tão tardia! Ao amor, à ternura e à bondade daqueles que partiram e que só a ausência nos fez descobrir e conhecer...

- Brilhe para eles a luz eterna!

Para obter mais informações dirija-se à coordenadora nacional ou às secretárias das casas dos Missionários Combonianos mais próximas: Famalicão: 252322436/ P. Alberto Vieira 917 781438 ; Maia: 229448317/ P. Dário 966209177 e Ir. Valentim 967838001; Viseu - 232422834/ P. José Francisco: 915104136; Santarém: - 243 351 331 / P. Victor; Camarate: - 216 075 214 / P. Boaventura 918786459; 965832113; Lisboa - 213 955 286 / P. Claudino: 913444107; Calvão: - 234783391 ; e Coordenadora Nacional: Liliane Mendonça: 964422823; liliane.mendonca@gmail.com.



Boletim nº 191 Novembro 2017

CENACULOS DE ORAÇÃO MISSIONÁRIA

CARTA DO PAPA EM VISTA DO MÊS MISSIONÁRIO EXTRAORDINÁRIO

No dia 30 de novembro de 2019, ocorrerá o centenário da promulgação da Carta Apostólica *Maximum illud*, com a qual Bento XV quis dar novo impulso à responsabilidade missionária de anunciar o Evangelho. Estávamos no ano de 1919! Terminado um conflito mundial terrível, que ele mesmo definiu «massacre inútil», o Papa sentiu necessidade de requalificar evangelicamente a missão no mundo, purificando-a de qualquer incrustação colonial e preservando-a daquelas ambições nacionalistas e expansionistas que causaram tantos revés. «A Igreja de Deus é universal – escrevia –, nenhum povo lhe é estranho», exortando ele também a rejeitar qualquer forma de interesses, já que só o anúncio e a caridade do Senhor Jesus, difundidos com a santidade da vida e as boas obras, constituem o motivo da missão. Assim Bento XV deu um particular impulso à *missio ad gentes*, esforçando-se, com os meios concetuais e comunicativos de então, por despertar, especialmente no clero, a consciência do dever missionário.

Ao recolher na Exortação Apostólica *Evangelii gaudium* os frutos da XIII Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, convocada para refletir sobre a nova evangelização para a transmissão da fé cristã, quis apresentar de novo a toda a Igreja a mesma impelente vocação: «João Paulo II convidou-nos a reconhecer que “não se pode perder a tensão para o anúncio” àqueles que estão longe de Cristo, “porque esta é a tarefa primária da Igreja”. A atividade missionária “ainda hoje representa o máximo desafio para a Igreja” e “a causa missionária deve ser (...) a primeira de todas as causas”. Que sucederia se tomássemos realmente a sério estas palavras? Simplesmente reconheceríamos que a ação missionária é o paradigma de toda a obra da Igreja».

Com estes sentimentos, acolhendo a proposta da Congregação para a Evangelização dos Povos, proclamo outubro de 2019 como Mês Missionário Extraordinário, com o objetivo de despertar em medida maior a consciência da *missio ad gentes* e retomar com novo impulso a transformação missionária da vida e da pastoral. Poder-nos-emos preparar convenientemente para ele já através do mês missionário de outubro do próximo ano, de modo que todos os fiéis tenham verdadeiramente a peito o anúncio do Evangelho e a transformação das suas comunidades em realidades missionárias e evangelizadoras; e aumente o amor pela missão, que «é uma paixão por Jesus e, simultaneamente, uma paixão pelo seu povo» .

NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

Os fiéis sempre invocaram o nome de Maria com a esperança de que Ela os ajudasse a resolver seus problemas. Assim este título não é novo, pois a Mãe de Deus na liturgia tem sido denominada “Esperança dos desesperados”.

O mais antigo santuário de Nossa Senhora da Esperança de que se tem conhecimento é o da cidade de Menièzes, na França, construído no ano de 930.

Em Portugal, o culto a Nossa Senhora da Esperança desenvolveu-se muito na época das grandes descobertas marítimas, estando entre os seus devotos o comandante Pedro Álvares Cabral, que possuía uma bela imagem da Padroeira na sua residência, trazendo-a consigo na sua feliz viagem às Índias. O Brasil foi portanto descoberto sob o olhar terno e protetor da Mãe da Esperança. A imagem mostra a Virgem Santíssima com o Menino Jesus sentado no seu braço esquerdo e apontando para uma pombo, que repousa sobre o seu braço direito. Ela está atualmente na cidade de Belmonte, numa capela onde se diz ter sido batizado o descobridor do Brasil.



Nos tempos modernos a devoção a Nossa Senhora da Esperança foi revivida em Saint Brieuç, na Bretanha, e espalhou-se de maneira excepcional após a aparição da Virgem Maria em Poitmain, no dias terríveis da invasão prussiana, quando o inverno, a fome e a guerra se uniram para castigar o povo francês.

O dia 17 de janeiro foi em 1871 especialmente sombrio para a história da França. Paris estava sitiada e as tropas em retirada. O bispo de São Brieuç desesperado, fez um voto solene a Nossa Senhora da Esperança para que salvasse sua pátria e ordenou que o mesmo fosse lido na capital às seis horas da tarde e nesse dia Nossa Senhora apareceu a duas crianças, pedindo-lhes para rezar pela paz.

Este fato extraordinário despertou vivo interesse na região, principalmente porque dez dias depois foi assinado o armistício, terminando a sangrenta guerra entre a França e a Alemanha. O bispo de Laval, após detalhados exames sobre o assunto, publicou a 02 de fevereiro do ano seguinte uma pastoral admitindo a realidade da aparição e autorizando o culto da Virgem Maria sob o título de Nossa Senhora da Esperança de Pointmain.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

Ó Maria, minha mãe, ajoelho-me diante de Vós, com o coração pesoso. O fardo de meus pecados me oprime. O conhecimento da minha fraqueza me desencoraja. Sou perturbado por temores e tentações de toda espécie. Mas sou tão apegado às coisas deste mundo, que ao invés de ansiar pelo céu, fico cheio de angústia ao pensar na morte. Ó Mãe de misericórdia, tem piedade de mim em meu sofrimento! Sois todopoderosa junto ao vosso Divino Filho. Não há pedido de vosso Imaculado Coração que Ele possa recusar. Mostra-vos Mãe verdadeira para comigo, intercedendo por mim diante de seu trono. Ó Refúgio dos pecadores, e Esperança dos desesperados a quem volver-me-ei senão a Vós? Obtende, pois para mim, Ó Mãe da Esperança, a graça de um verdadeiro arrependimento de meus pecados, o dom da perfeita resignação à Santa